

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PARÂMETROS À PUBERDADE DE FÊMEAS OVINAS SEM RAÇA DEFINIDA CRIADAS NA REGIÃO DO ALTO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

Bruna Gasparini DIONIZIO*¹, Ana Paula da SILVA¹, Aldair Félix da SILVA¹, Aracy Garcia Travassos dos SANTOS¹, Aya SASA¹

* bruh_dionizio@hotmail.com

¹Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, Brasil

Abstract: The objective was to determine the age, weight and ECC of ovine females without defined race, under the conditions of the Alto Pantanal Sul Mato Grossense region. Eighteen females born after May 2016 were from birth until the presentation of the first estrus (considered early puberty) using two vasectomized males monitored. Females were biweekly, at the same time the individual BCS was determined by palpation of the lumbar region, according to the method proposed by weighed. The results were by arithmetic mean determined. To the end of the experiment, (May 2017) two females did not present estrus. The observed variations from age to puberty were 134 to 272 days and a mean of 189 ± 8.14 days. The weights (kg) ranged from 21.0 kg to 34.0 kg, with a mean of 24.9 ± 0.92 kg, and BCS values at the first estrus ranged from 2 to 3 (on a scale of 1 to 5), with an average of 2.75 ± 0.11 . Ovine females WDR reared under the conditions of the present study may reach puberty with a mean of 6.3 months, mean weight of 24.9 kg and mean body score of 2.75.

Palavras-chave: Idade, peso, primeiro estro, reprodução

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O início da vida reprodutiva de espécies de interesse econômico é de grande importância na exploração animal, principalmente no que se refere ao retorno econômico da atividade, que somente inicia-se quando os animais se reproduzem e entram na fase produtiva. Nas fêmeas, o início da reprodução está associado ao amadurecimento do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal, desencadeando a puberdade que se destaca como um dos principais índices a serem considerados na reprodução de animais para a produção (SOUSA et. al, 2003). Animais que alcançam a puberdade antecipadamente são mais eficientes na produtividade (SILVA, 2012).

Assim, o objetivo do presente trabalho foi determinar a idade, peso e escore de condição corporal de fêmeas ovinas sem raça definida à puberdade criadas na região do Alto Pantanal Sul Mato Grossense.

Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado na latitude 20° 30' sul, e longitude 55° 50' oeste, região considerada como Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. Foram utilizadas 18 fêmeas ovinas, nascidas a partir de maio de 2016. Os animais foram mantidos sob pastejo em gramínea *Panicum maximum* cv. Massai recebendo sal mineral e água *ad libitum*, sem qualquer outra suplementação. As fêmeas utilizadas foram sem raça definida e na sua maioria (aproximadamente 85 %) apresentavam características fenotípicas próximas à raça Santa Inês. Com porte mediano, peso médio adulto de 45,4 kg e deslanadas. Para a detecção do estro, foram utilizados dois machos vasectomizados. A puberdade foi determinada quando detectado o primeiro estro. A pesagem e determinação de escore de condição corporal (ECC) foram realizadas quinzenalmente. Para a determinação do ECC os animais foram avaliados individualmente numa escala de 1 a 5 (do mais magro, 1, para o mais

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

gordo, 5). E a pesagem realizada em balança comercial com capacidade para 300 kg. Quando verificado o primeiro estro, foi considerado o peso e ECC da pesagem da data mais próxima.

Resultados e Discussão

Durante o período do experimento 89% (16/18) das fêmeas observadas apresentaram estro durante o período estudado. Os primeiros estros ocorreram entre os meses de novembro (2016) e março (2017).

As variações observadas de idade à puberdade foi de 134 a 272 dias e uma média de $189 \pm 8,14$ dias. Os pesos (kg) variaram entre 21,0 kg a 34,0 kg, com uma média de $24,9 \pm 0,92$ kg, e os valores de ECC ao primeiro estro variaram entre 2 e 3, com média de $2,75 \pm 0,11$.

Os animais do presente trabalho apresentam puberdade relativamente precoce quando comparados a outras raças ovinas. Na mesma região onde desenvolveu o presente trabalho, Ferra et al. (2010) avaliando a idade à puberdade de fêmeas ovinas derivadas do cruzamento com a raça Suffolk verificaram o alcance da puberdade aos 276 dias de idade média de peso à puberdade ($24,9 \pm 0,92$ kg) correspondem ao encontrado na literatura. Devido à imensa variedade de tamanho entre as raças ovinas, os pesos à puberdade também são variados, por exemplo, fêmeas da raça Somalis Brasileira podem alcançar a puberdade aos 18,3 kg de peso vivo (SILVA et al., 1988), por sua vez, fêmeas derivadas de cruzamento com Suffolk, alcançam a puberdade com peso em torno de 34,0 kg de peso vivo (FERRA et al., 2010). Porém, estima-se que para o alcance da puberdade seja necessário que o animal atinja um peso mínimo correspondente a 65% do peso corporal adulto da raça (JAINUDEEN et al., 2000), o que foi encontrado no presente trabalho. A avaliação da condição corporal através da palpação da área lombar indica o estado de depósito de músculo (reserva protéica)

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

e tecido adiposo (reserva energética). Esses fatores indicam o aporte nutricional dos animais, e podem acelerar ou atrasar a entrada na puberdade (SILVA et al., 1988).

Conclusão

Fêmeas ovinas SRD nas condições do presente trabalho criadas na região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense alcançam a puberdade aos 6,3 meses de idade com peso médio de 24,9 kg e ECC 2,75.

Agradecimentos

À FUNDECT – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, pela concessão de bolsa de Pós graduação e financiamento da pesquisa. À UEMS e CNPq pelas bolsas de iniciação científica.

Referências

- Ferra, J. D. C.; Cieslak, S.; Sartori Filho, R.; Mcmanus, C.; Martins, C. F.; Sereno, J. R. B. 2010. Weight and age at puberty and their correlations with morphometric measurements in crossbred breed Suffolk ewe lambs. Revista Brasileira de Zootecnia, v.39 n.1, p.134-141.
- Jainudeen M.R.; Wahid H.; Hafez E.S.E. 2000. Sheep and goats. In: Hafez B, Hafez ESSE eds. Reproduction in farm animals. Baltimore, MD, Lippincott Williams e Wilkins.172–181.
- Silva, A. F. 2012. Desempenho produtivo e reprodutivo de borregas Santa Inês e seus cruzamentos com Dorper, Texel e Ile de France no Distrito Federal. 2012. xii, 65 f. il. Tese (Doutorado em Ciências Animais), Universidade de Brasília, Brasília.
- Sousa, W.H.; Lôbo, R.N.B.; Morais, O.R., Ovinos Santa Inês: estado de arte e perspectivas. 2003. In: SINCORTE, 2., 2003, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Governo do estado da Paraíba. p. 501-522.
- Silva, A.E.D.F.; Nunes, J.F.; Riera, G.S.; Foote, W.C.1988. Idade, peso e taxa de ovulação à puberdade em ovinos deslançados no Nordeste do Brasil. Pesquisa Agropecuária Brasileira 23:271-283.